

RESPOSTA
TÉCNICA

O POTENCIAL DO MERCADO DE HQS NO PAÍS

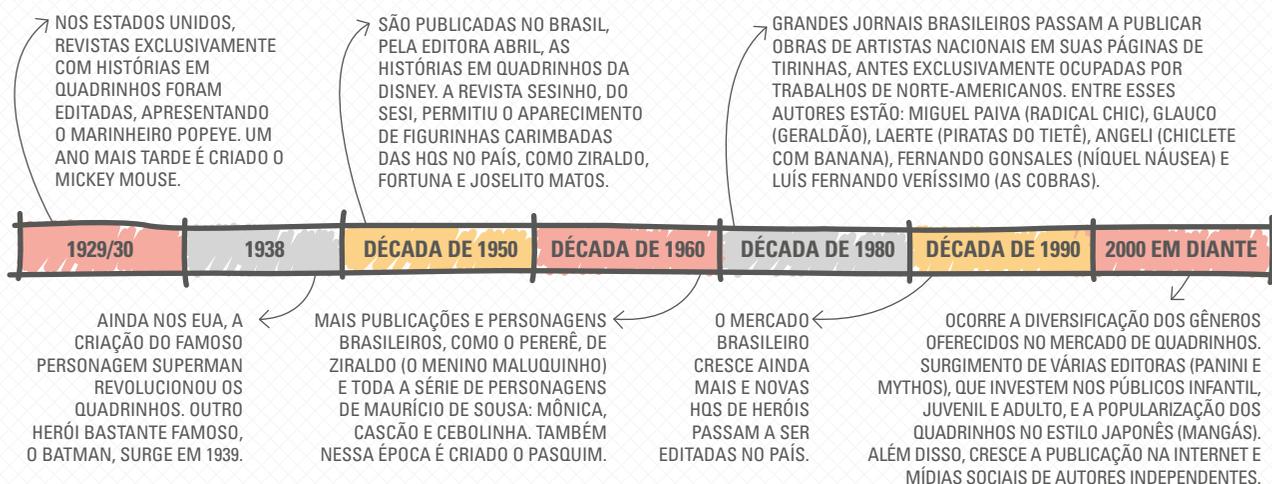
As Histórias em Quadrinhos (ou HQs)



Considerado um importante setor da economia criativa, extrapolou a sua função primordial de entretenimento e faz parte de um mercado multimilionário, com várias franquias de sucesso. Aos poucos, as HQs saíram das páginas dos livros e gibis para ganhar as telas de cinema. Além disso, observam-se também sua utilização para fins educativos e aplicadas no jornalismo contemporâneo.

Empreendedor, essa Resposta Técnica apresentará um panorama geral do mercado de HQs no Brasil, as várias oportunidades, exemplos de empreendedores da economia criativa que vêm obtendo sucesso nesse ramo e como a visibilidade obtida pelo Brasil no período do Mundial 2014 pode ser aproveitado de maneira favorável por esses empreendedores.

Cronologia das HQs



FONTES: SEBRAE E UNESP.

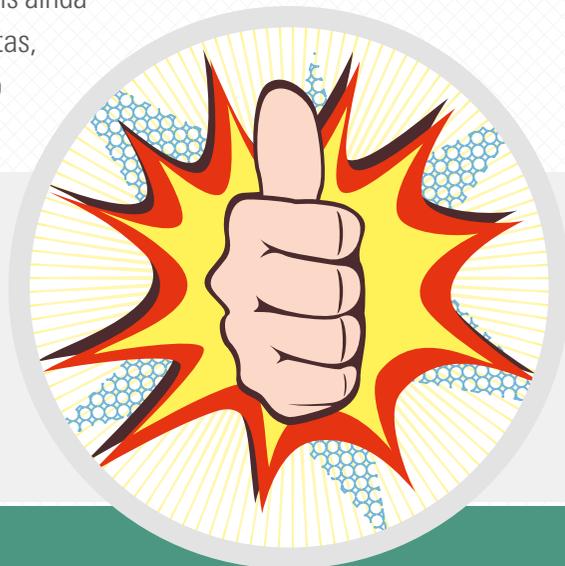
O cenário das HQs no Brasil

A partir da linha do tempo acima, pode-se perceber as transformações pelas quais passou o mercado de quadrinhos no Brasil. Seu desenvolvimento no país se deu quase 30 anos depois da publicação das HQs no exterior. Agora, em franco crescimento, dá oportunidades a nomes consolidados e autores independentes ou iniciantes.

Se antes o processo de publicação era mais complicado, por conta de etapas como aprovação de editor, impressão e distribuição, a tecnologia fez com que isso mudasse e viabilizou a publicação digital. Acessível aos leitores por meio de computadores, celulares ou *tablets*, de maneira prática e ágil.

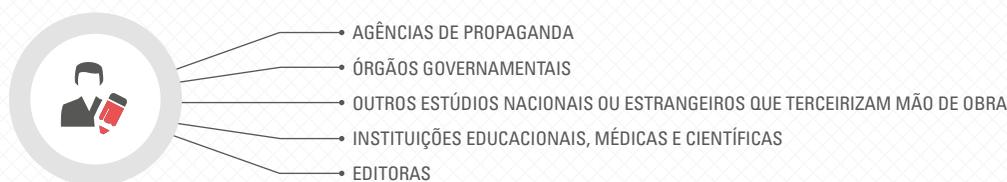
Contudo, a forma mais tradicional de comercialização de HQs no país ainda corresponde ao formato físico (encontrados em bancas de revistas, livrarias e lojas especializadas em quadrinhos), apesar do aumento significativo do consumo *on-line*.

Por conta dessas mudanças houve também o aumento de edições de autores independentes, com o barateamento do processo de criação e a democratização da produção/distribuição, que usam a internet (blogs, sites) e as redes sociais digitais para propagarem seus trabalhos.



Oportunidades

Algumas oportunidades para os empreendedores da economia criativa que desenvolvem HQs estão em:



São desenvolvidas as seguintes atividades na produção de HQs



- A) CRIAÇÃO DE ENREDOS
- B) REDAÇÃO DE ROTEIROS
- C) DEFINIÇÃO DE PERSONAGENS E CENÁRIOS
- D) PRODUÇÃO DOS QUADRINHOS
- E) GERENCIAMENTO DE EQUIPES, CRONOGRAMAS E ORÇAMENTOS

Assim, esse mercado gera oportunidades de trabalho para:



- ROTEIRISTAS
- ARTE-FINALISTAS
- LETRISTAS
- DESENHISTAS
- COLORISTAS E TRADUTORES



Mercado editorial brasileiro

“Vejo o mercado brasileiro em grande expansão, com o surgimento de novos talentos nacionais assim como a publicação de HQs de diversas partes do mundo, tanto de clássicos como de novos autores”, avalia Cláudio Martini, editor da Zarabatana Books, em [publicação](#) do Goethe Institut.

Ou seja, o mercado interno está aquecido, tanto para produtos nacionais e estrangeiros, sendo o momento ideal para o empreendedor desenvolver sua carreira nesse setor.



Mercado editorial internacional

Segundo o quadrinista alemão Jens Harder, que conhece bem a produção brasileira de quadrinhos em viagens que fez para o Brasil, aqui “há uma cena muito fértil de quadrinistas e publicações independentes, como fanzines, antologias e quadrinhos na web, como também excelentes autores de *graphic novels*, que estão muito próximos, do ponto de vista do estilo e do desenho, dos trabalhos europeus”. A [declaração](#) também foi concedida ao Goethe Institut.

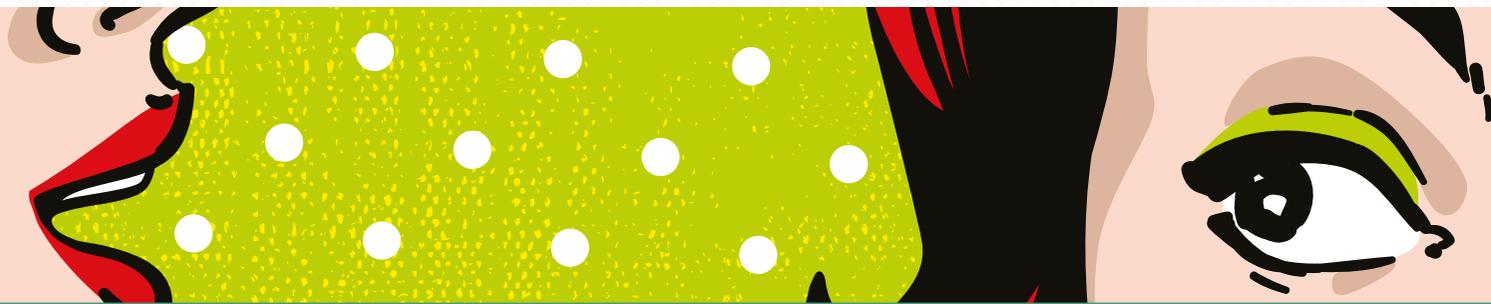
Percebe-se o reconhecimento da qualidade e talento dos artistas brasileiros lá fora. Isso se traduz em mais oportunidades de trabalho, que não se limitam apenas ao país e podem ocorrer em escala global.



Educacional

Se antes cumpriam somente um papel de fonte de lazer e entretenimento, hoje, as HQs também são utilizadas por professores para estimular hábitos de leitura, colaborando na educação de jovens e adultos, por meio de cartilhas de orientação à vacinação, segurança e medicina do trabalho, programas de conscientização ambiental e várias outras. Um exemplo é a [História do Brasil em Quadrinhos](#).

“Atualmente existe também o reconhecimento e a valorização dos quadrinhos por entidades públicas brasileiras, através de programas de apoio à edição e compra de obras para bibliotecas escolares”, afirma Cláudio Martini.



Jornalismo em quadrinhos

O jornalismo também utiliza as HQs para comunicar. Muitas reportagens, de características variadas, já utilizam essa forma de narrativa como alternativa para transmitir informações de maneira diferenciada. Apesar de um crescimento tímido no campo da comunicação, espera-se que muitos veículos percebam o potencial do uso das HQs nas reportagens. Exemplo de jornalismo em quadrinhos tem-se a publicação da [História Viva](#). Outros exemplos estão no [site](#).

Em entrevista ao Portal Imprensa, o jornalista Augusto Paim, que ministra palestras e oficinas sobre o assunto, aponta que “o mercado tem crescido bastante para as pessoas que estão se especializando. Para essas pessoas, as portas estão se abrindo”. Paim ainda acrescenta que é preciso ficar atento para as diferenças entre jornalismo em quadrinhos e meras ilustrações de reportagens.



Licenciamento de personagens, produtos e adaptação para outras mídias

Outra fonte de renda para os estúdios de quadrinhos é a transposição de personagens e desenhos em forma de brinquedos, decoração de materiais escolares e outros objetos, jogos, entre outros produtos, bem como a adaptação para outros veículos, como filmes (curtas e longas) e séries para TV ou novas mídias e a exportação para outros mercados.

Caso de sucesso

É praticamente impossível falar em HQs no Brasil e não mencionar um dos maiores nomes dos quadrinhos brasileiros: Mauricio de Souza. Com a Turma da Mônica está há mais de quatro décadas no mercado nacional, entretendo crianças de todas as idades com as aventuras dos personagens, que também foram adaptados para o cinema e projetos de série para TV.



FONTE: MAURICIO DE SOUZA. DISPONÍVEL EM: GOO.GL/K5ZMIW. ACESSO EM: 11 DE JULHO DE 2014.

Agora quem não dispõe de uma estrutura como a de Mauricio, pode se aproveitar das novas tecnologias, a exemplo do que faz o ilustrador e publicitário Pedro Leite, autor dos *Quadrinhos Ácidos*, *Tirinhas do Zodíaco* e da coleção de cartuns *Onde Meu Gato Senta*, que utiliza a internet e livros independentes para publicar seus trabalhos.



FONTE: BRIAN.COM.BR. DISPONÍVEL EM: GOO.GL/MJYAF0. ACESSO EM: 11 DE JULHO DE 2014.

As obras do artista costumam ultrapassar as 100 mil visualizações em poucas horas depois da divulgação nas redes sociais digitais, mostrando como esse meio vem ganhando em popularidade sobre a mídia impressa tradicional.

É um caso de sucesso internacional é o de Ivan Reis, que assumiu o posto de desenhista exclusivo da gigante DC Comics por dois anos, que tem o hábito de contratar artistas brasileiros. Trabalhou também na Action Comics, a mais antiga HQ dos Estados Unidos, que publica as aventuras do Superman. Com ele, também está outro veterano brasileiro, Marcelo Campos, que se encarrega da arte final dos desenhos do colega.



FONTE: NERDDIST. DISPONÍVEL EM: GOO.GL/8WTIMW. ACESSO EM: 11 DE JULHO DE 2014.



KA-BOOM!!!

Para que o artista aproveite todas as oportunidades desse mercado em expansão dos quadrinhos no Brasil e no mundo são feitas as seguintes sugestões:

Formalize seu negócio

Saiba que para ser contratado para prestar serviços, tanto para outras empresas como órgãos do governo, é necessário possuir o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), optando por uma das seguintes formas jurídicas que melhor se adequa ao seu projeto de trabalho: [Microempreendedor Individual \(MEI\)](#), [Empresário Individual](#), [Empresa Individual de Responsabilidade Limitada \(EIRELI\)](#) ou [Sociedade Limitada](#).

 **Acesse a Resposta Técnica:** [Caminhos para a formalização de empreendimentos criativos.](#)

Forme parcerias

Há também a cooperativa, que é uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria, constituída para prestar serviços em proveito dos associados, sem finalidade lucrativa, com o mínimo de 20 pessoas. Saiba mais sobre o processo de registro de uma cooperativa [aqui](#).

Invista em capacitação técnica e gerencial

Para diminuir o risco de seu empreendimento e alavancar as chances de sucesso de sua carreira com HQs é preciso estar disposto a um processo continuado de aprendizado, tanto de questões técnicas e artísticas quanto de aspectos administrativos de seu negócio.

O Sebrae disponibiliza em seu portal várias ferramentas que auxiliam na gestão:



CLICK MARKETING

ENTENDA COMO É A ESTRUTURA DE UM PLANO DE MARKETING E COMO PODEM TE PROPORCIONAR OS MELHORES RESULTADOS.



PLANO DE NEGÓCIOS

FERRAMENTA QUE AJUDA VOCÊ A MONTAR SEU PLANO DE NEGÓCIO.



SEBRAE MAIS

OFERECE DIVERSAS SOLUÇÕES PARA EMPRESAS QUE BUSCAM A EVOLUÇÃO DE SEUS NEGÓCIOS.



SEBRAE INOVAÇÃO

CONFIRA MATERIAIS QUE IRÃO FAZER VOCÊ PENSAR DIFERENTE SOBRE O SEU NEGÓCIO.

Monte um portfólio atraente e divulgue na internet e as redes sociais digitais

Para conquistar clientes, comprovando sua capacidade técnica de produção e atendimento de necessidades dos clientes, reúna seus trabalhos mais representativos em um veículo específico para isso, seguindo as recomendações presentes no Boletim [Portfólio](#).

Aproveite também para divulgar seu material em sites e blogs próprios ou de terceiros, assim como perfis nas principais [mídias sociais](#), com amostras de suas criações.



Participe de feiras, *workshops* e eventos

Para conhecer as novidades do mercado de quadrinhos frequente eventos, *workshops* e palestras da área.



1) Festival Internacional do Quadrinho: realizado em Belo Horizonte/MG, que em parceria com o Sebrae, a exemplo do que ocorreu em sua 8ª edição, promove rodadas de negócios entre artistas e editoras conceituadas.

2) Convenção Internacional de Quadrinhos de Curitiba (Gibicon): 4 a 7 de setembro de 2014, Curitiba/PR.

3) Comic Con Experience: 4 a 7 de dezembro de 2014, São Paulo/SP.



Dica: Para ficar por dentro de novos eventos, confira o portal [Expofeiras](#), do Governo Federal.



Registre suas criações

Para evitar qualquer tipo de problema com o uso de suas obras, registre-as no [Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional](#), no Rio, ou procure uma representação regional no seu estado. Mais informações sobre o processo estão [aqui](#).



Crowdfunding para a publicação de quadrinhos

O financiamento coletivo é uma opção para levantar recursos a diversos segmentos da economia criativa e a criação de HQs pode ser beneficiada também. O site Catarse tem exemplos bem-sucedidos de apoio financeiro coletivo de quadrinhos. Ficou interessado? Confira o [panorama do financiamento coletivo no Brasil e no mundo da categoria de Quadrinhos](#) produzido pela [Catarse](#).



Dica! Para mais informações, acesse o Boletim [Viabilização de projetos culturais via financiamento coletivo – crowdfunding](#).

Por fim, se for interessante, estude a viabilidade de montar uma editora de quadrinhos. Para saber mais sobre esse assunto, consulte a [Ideia de Negócios Sebrae - Como montar uma editora de revista em quadrinhos](#) ou procure o Sebrae mais próximo da sua região.



Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação. Responda a breve pesquisa que elaboramos especialmente para você e seu negócio!



SEBRAE

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Roberto Simões
Diretor-Presidente: Luiz Barretto | **Diretor-Técnico:** Carlos Alberto dos Santos
Diretor de Administração e Finanças: José Claudio dos Santos | **Fotos:** banco de imagens

UAMSF – Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
UACS – Unidade de Atendimento Coletivo - Serviços
Conteúdo: Leandro Andrade

